

## **Inserção de ações de pesquisa em projeto de comunicação para transferência de tecnologias para o sistema de produção de café, no Estado de Rondônia<sup>12</sup>**

Vânia Beatriz Vasconcelos de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Rondônia

### **Resumo:**

A comunicação para transferência de tecnologias é uma atividade do campo da divulgação científica que requer a interação entre pesquisadores e comunicadores na produção de conteúdos. Neste artigo são relatadas ações de pesquisa em comunicação identificadas e executadas, quando da realização de atividades do projeto “Mídia Café”, criado pela Embrapa Rondônia com o objetivo de disponibilizar informações técnicas aos cafeicultores do Estado, por meio de um centro integrado de mídias. Foram realizadas Oficinas, levantamento de demandas, estudo do acesso dos produtores à mídia e retextualização de texto científico. Situadas no campo da comunicação dialógica e interação entre pesquisadores e comunicadores e destes com o público consumidor, tais ações são reveladoras da amplitude desse campo de pesquisa.

**Palavras-chave:** demandas; mídias sociais; divulgação científica; extensão rural; retextualização.

### **1. Introdução**

O início da produção de café em Rondônia data da década de 1970, quando os colonos do sul, principalmente os oriundos do Paraná, incentivados pelo Governo Federal, vieram para o Estado, trazendo consigo a experiência da cafeicultura. Sob o lema de “Terras para homens sem terras”, se estabeleceram na região central do estado desenvolvendo uma economia baseada no café e no leite de gado, garantindo assim sua reprodução social (OLIVEIRA, 2000). A partir daí, a cafeicultura se tornou a lavoura perene com maior área plantada e com grande expressão na economia do Estado, que é o segundo maior produtor brasileiro de café Conilon (*Coffea canephora*). No entanto, a quantidade e a qualidade do café produzido em Rondônia é comprometida pelo sistema de cultivo predominante, que se caracteriza por pouca inovação tecnológica e baixo uso de insumos.

A Embrapa Rondônia, unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária é a instituição responsável pela condução no Estado, das pesquisas financiadas pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (Consórcio

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo do XV Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Trabalho financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – Consórcio Pesquisa Café.

<sup>3</sup> Pesquisadora, MSc., Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO, vania.beatriz@embrapa.br

Pesquisa Café), com a missão de produzir soluções tecnológicas para a cafeicultura. A Transferência de Tecnologia (TT) é um conjunto de ações articuladas que integra esse processo, tendo a missão de disponibilizar para a sociedade as informações sobre os resultados de pesquisa e as tecnologias disponíveis para o incremento da agropecuária brasileira; tendo como objetivos prospectar demandas tecnológicas da cadeia produtiva do café e incorporar no processo produtivo o conhecimento e tecnologias produzidos. A validação faz parte das ações de TT, definida como um processo metódico e controlado de determinação de características indiciáveis de um produto, serviço ou processo, que sob circunstâncias distintas permite a reprodutibilidade dos efeitos da aplicação da tecnologia e assegura sua confiabilidade (DERETI, 2009)

Nesse contexto, como estratégia para oferecer ao cafeicultor de Rondônia informações sobre o sistema de produção do café, foi elaborado o projeto “Sistema de Informação do Café em Rondônia como instrumento de comunicação e transferência de tecnologias”, que se propunha a desenvolver um sistema de informação multimídia com ampla pauta de informações sobre a cadeia produtiva do café, tendo como principal objetivo, o desenvolvimento de um sitio, denominado “Centro de Mídia Rondônia Café”, ou “Mídia Café”, a ser acessado via internet. Como atividades complementares previa-se a produção de materiais de divulgação em diferentes tipos de mídia (texto, áudio, imagem e vídeo) e realização de eventos de capacitação.

A carteira de projetos da Embrapa é estruturada em Macroprogramas. A proposta do projeto “Mídia Café” foi apresentada ao Macroprograma 4, que tem por objetivo a gestão de Projetos de Transferência de Tecnologia e de Comunicação Empresarial, para desenvolver a integração entre a atividade de P&D e o mercado, e para aprimorar o relacionamento da Embrapa com seus públicos de interesse e com a sociedade. (EMBRAPA, 2015). Por sua vez, no edital para financiamento pelo Consórcio, proposta de projeto foi inserida na linha temática “Métodos, tecnologias e estratégias de apresentação dos resultados de P&D&I junto aos públicos do agronegócios do café visando o fortalecimento da integração pesquisa-extensão.

A execução do projeto, elaborado e liderado por um profissional de jornalismo, teve início em 2010, com previsão de conclusão em quatro anos, foi estruturado em oito Planos de Ação (Quadro 1), com diversas atividades. Dentre os resultados esperados estavam a consolidação de um canal de comunicação confiável e dinâmico na internet, com

informações atualizadas e em linguagem acessível e que desse suporte às atividades de extensão rural, como forma de qualificar a produção de café no Estado de Rondônia.

#### **Quadro 1 – Planos de Ação (PA) do Projeto Midia Café**

<b>NO. DO PA</b>	<b>TÍTULO IDENTIFICADOR DO PLANO DE AÇÃO</b>
01	Gestão do Projeto
02	Desenvolvimento e manutenção técnica do sítio
03	Produção de conteúdo técnico multimídia
04	Produtor Modelo (em adoção de Boas Práticas)
05	Produção jornalística
06	Produção de material impresso
07	Mapeamento e articulação institucional com emissoras de rádio
08	Capacitação

Fonte: Projeto Midia Café, 2010

Os projetos de transferências de tecnologia, em sua elaboração, obdecem a mesma estrutura das demais linhas de pesquisa, o que inclui a formulação de hipóteses. A proposta apresentou a hipótese de que, com a disponibilização de informações técnicas de maneira organizada, em linguagem acessível e em diferentes mídias, com o envolvimento da extensão rural e realização de eventos de capacitação, o produtor de café em Rondônia teria melhores condições de se apropriar das tecnologias e dos manejos adequados de produção e comercialização.

Neste contexto e considerando experiências anteriores com projetos de divulgação científica na Embrapa Rondônia, nos quais práticas educomunicativas foram desenvolvidas em comunidades tradicionais e com produtores rurais, revelando possibilidades de, pela interação comunicação/educação, atuar no campo da divulgação da ciência para fins de transferência de tecnologias ou de popularização da ciência; foi desenvolvida uma proposta metodológica que amplia a aplicação dos princípios da educomunicação, para a divulgação da ciência, pautada pela inclusão social e percepção ambiental, conceitos estreitamente ligado ao que passamos denominar de educomunicação científica (OLIVEIRA, 2008). Em síntese, a proposta metodológica de educomunicação para a divulgação científica, se apóia no princípio de produzir e desenvolver ecossistemas educacionais e comunicativos, com base na comunicação grupal e na linguagem audiovisual; e na organização e disseminação de informações, em linguagem acessível.

Embora bem fundamentado tecnicamente em relação aos seus objetivos e justificativa, quando da execução do projeto, ao assumir a liderança do “Midia Café” e a responsabilidade pelo plano de atividades de produção de conteúdo técnico multimídia, a autora deste artigo identificou espaços de inserção de ações de pesquisa em comunicação, que viriam a preencher lacunas no processo de produção da informação, tais ações não foram previstas nas estratégias de ação do projeto.

O pressuposto que orientou esses procedimentos foi o de que para disponibilizar informações técnicas de maneira organizada, em linguagem acessível e em diferentes mídias, seria necessário aliar aos procedimentos técnicos a comunicação dialógica, preconizada na referida metodologia. Neste particular, pode-se considerar que a adoção de práticas educomunicativas é uma iniciativa que pode fazer parte do processo de transferência, mas não é a transferência em si. “ *A transferência não pode prescindir de ações de comunicação para atingir seus objetivos, mas ações de comunicação e de difusão não caracterizam a transferência de tecnologia*” ( Dereti, op. cit.) .

Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar relato das experiências e avaliar as possibilidades de inserção de ações de pesquisa nessa linha, em outros projetos de comunicação para transferência de tecnologias. Neste caso foram três linhas de ação: (a) promoção de evento de interação entre pesquisadores e comunicadores em Oficina; (b) levantamento de demandas e estudo das condições de acesso às tecnologias de informação e mídias sociais pelos cafeicultores do Estado; e (c) retextualização de texto de conteúdo científico. Questões a ser conhecidas de modo a responder o que divulgar e para quem divulgar, de modo a elaborar produtos de comunicação, mais adequados às suas necessidades de informação e condições de acesso.

## **2. Referencial teórico e metodológico**

Os relatos e análises aqui processados referem-se a três iniciativas de pesquisa, realizadas na execução de atividades previstas no PA- Produção Multimídia, quais sejam:

- Diálogo pesquisadores e comunicadores – ocorreu na oficina de produção de programa de rádio com a participação de acadêmicos de Comunicação Social da Faculdade Luterana do Brasil – Ulbra (Ji-Paraná, RO). O objetivo foi promover a interação entre técnicos e alunos e trocar conhecimentos sobre a cultura do café, para a elaboração de pautas radiofônicas e entrevistas. Foi utilizada a Roda de Conversa, metodologia que

consiste na participação coletiva de trocas de experiências, conversas, discussão e divulgação de conhecimentos sobre uma determinada temática, e que tem como principal objetivo motivar a construção da autonomia dos sujeitos por meio da problematização, da socialização de saberes e da reflexão voltada para a ação. (NASCIMENTO e SILVA, 2009, 2013). Participaram desse processo interativo, 18 acadêmicos da Ulbra, com predominância de alunos do curso de Comunicação Social; e três empregados da Embrapa. Sendo o objeto de análise o processo interativo dos participantes da Oficina, adotou-se como instrumental de análise a teoria do Dialogismo de Mikhail Bakhtin (1895-1975), que preconiza a interação de parceiros para a construção de novos discursos.

- Levantamento de Demandas e acesso às mídias - uma vez que era objetivo do projeto divulgar informações via internet, considerou-se importante conhecer a relação dos cafeicultores do Estado com as tecnologias de informática. A estratégia foi a realização de entrevistas, com o auxílio de um questionário, respondido por 25 produtores de café que dos quais, apenas três eram mulher. Oriundos de Ouro Preto do Oeste e de outros municípios/assentamentos do entorno, participantes de um Dia de Campo, evento realizado pelo projeto, em novembro de 2011. (Tabela 1)

Tabela 1. Distribuição dos participantes, por município ou assentamento rural

<b>Município</b>	<b>Quantidade (f)</b>	<b>Percentual (%)</b>
Nova União (Assentamento Palmares)	02	5,0
Ouro Preto do Oeste	05	22,5
Presidente Médici (Assentamento Chico Mendes)	06	24,5
São Miguel do Guaporé	12	49,0
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>100</b>

Os questionários foram aplicados por quatro acadêmicos, de Jornalismo e Publicidade da Ulbra, que no dia anterior, haviam participado da Oficina de produção de rádio. Antes de irem ao trabalho de campo, o questionário foi discutido com os alunos, que foram acompanhados também por uma professora do curso de P&P daquela instituição.

- Retextualização de textos orais para texto impresso - A retextualização é definida por Dell'isola (2007) como [...] o processo de transformação de uma modalidade textual em outra [...] processo que envolve operações que evidenciam o funcionamento social da

linguagem. Retextualizar é um desafio, constituído pela leitura de um texto e pela transformação de seu conteúdo em outro gênero (p.10).

A técnica de retextualização foi aplicada a partir de 10 entrevistas realizadas com pesquisadores da Embrapa Rondônia para divulgação no Programa de Rádio “Rondônia Café”. O objetivo foi a transformação do texto oral (entrevista em áudio) para um texto a ser divulgado impresso (folder) sobre os componentes do sistema de produção de café.

### **3. Resultados e Discussão**

#### **3.1. Interação dialógica pesquisa e comunicação**

A pesquisa foi realizada a partir da promoção da “Oficina de produção de programa de rádio”, com carga horária de 4 horas, tendo como categoria de público leigo, acadêmicos de Comunicação Social e outros, representando a Sociedade; e a equipe da Embrapa, representando a voz de uma instituição de pesquisa. O objeto de análise deste trabalho foram as falas resultantes do processo de interação ocorrido na referida oficina através da metodologia de Roda de Conversa<sup>4</sup>, na qual foi discutida a cultura do café em Rondônia, na perspectiva da relação dos participantes com o produto café; e da sua divulgação como importante produto do agronegócio rondoniense.

O envolvimento de acadêmicos de comunicação numa Oficina experimental de produção radiofônica, foi uma estratégia adotada, que levou para a academia uma atividade de capacitação em divulgação científica, o que incluiu além da Oficina, a participação em um Dia de Campo sobre Cafeicultura.

Na programação da oficina, a pesquisa se fez presente com um representante da área de Transferência de Tecnologias, porta-voz das informações sobre as ações de pesquisa, os tipos de café produzidos no Estado e os dados relativos à sua produtividade e posição no ranking nacional, dentre outras. O Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) da Embrapa aportou informações sobre o programa de rádio Prosa Rural, produzido pela Embrapa, com audição de um programa sobre a cultura do café em Rondônia.

Colocar em debate com os estudantes suas familiaridades com a cafeicultura. teve por objetivo despertar atenção dos mesmos para as possibilidades de inserção profissional,

---

<sup>4</sup> A Roda de Conversa foi pautada por três questões: 1- Nome e Curso do participante; 2- Tem o hábito de tomar café? ; 3- Qual o seu conhecimento sobre a cultura do café?

assessorando à cooperativas e associações de produtores de café, a partir do conhecimento sobre a importância dessa cultura para a economia do Estado.

Os resultados da análise apontam que a interação ocorrida na oficina, com a predominância de acadêmicos de Comunicação Social, contribuiu para reflexão sobre a produção cafeeira do Estado, aportando-lhes um novo olhar sobre o cafeicultor da agricultura familiar e sobre o comportamento do consumidor, mas não foi suficiente para alcançar o objetivo de produzir um programa de rádio. Outras informações sobre essa experiência estão em Oliveira e Silva (2015).

### 3.2. Levantamento de Demandas por informações e acesso às mídias sociais

A popularização das tecnologias de comunicação, sobretudo o celular, tem aumentado as possibilidades de acesso às mídias sociais e às informações por elas difundidas, entretanto, na região amazônica ainda persistem dificuldades de acesso em razão de condições estruturais. Diante deste cenário e do objetivo de disponibilizar informações técnicas aos produtores de café do Estado, por meio de um centro integrado de mídias a ser acessado via internet.

Por esta iniciativa se buscou conhecer as condições de acesso às mídias sociais pelos cafeicultores de Rondônia e identificar suas demandas de informação, questões a serem conhecidas de modo a responder o que divulgar e para quem divulgar, de modo a elaborar produtos de comunicação, mais adequados às suas demandas, necessidades e condições de acesso.

O questionário utilizado foi estruturado em três agrupamentos de informações. O primeiro agrupamento foi o de dados pessoais, o segundo com as informações sobre o acesso à mídia e o terceiro sobre as demandas que teriam para a pesquisa sobre a cultura cafeeira.

No grupo de informações sobre o acesso às mídias, foi perguntado quais mídias usavam e, em caso de celular, se usavam SMS; se possuíam computador pessoal, se acessavam à internet e de qual local acessavam. Segundo os dados obtidos, apenas cinco dos 25 entrevistados possuem computador pessoal.

Com relação ao local onde mais frequentemente usam computador, tendo como alternativas de resposta os seguintes locais: em casa, trabalho/escola, loja de serviço (*lan-house*) ou outro local. Os respondentes disseram que e só quatro deles tem acesso à internet,

sendo que dois acessam da Cooperativa, 01 da *lan-house* e 01 da sua residência. Dentre todos os entrevistados apenas três declararam possuir e informaram um endereço de e-mail.

Quanto a prospecção de demandas, os entrevistados foram questionados se consideravam terem sido suficientes as informações sobre a cultura do café obtidas no Dia de Campo. Os que responderam positivamente (18 em 25 ) consideraram que as informações repassadas no Dia de Campo lhes foram suficientes, entretanto, apresentaram novas demandas de informações, dentre elas, foram citadas: doenças das plantas, podas, adubação, sistema de irrigação e produção de café orgânico.

Considerando que os entrevistados pertenciam a grupos orientados por extensionistas da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater e técnicos do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa- Sebrae<sup>5</sup>, depreende-se que além das informações recebidas no Dia de Campo, o alto nível de satisfação com as informações básicas estariam atendidas pelo acesso à assistência das referidas instituições e pela experiência própria dos produtores. Os técnicos também foram apontados como a fonte de informação sobre a realização de eventos como o Dia de Campo.

Também foi perguntado se a linguagem utilizada para explicar os assuntos tratados no Dia de Campo foi suficientemente clara. Também aqui a maioria respondeu positivamente. Vale registrar que tradicionalmente esse tipo de evento segue um roteiro no qual os produtores são conduzidos em visita a uma área experimental, e a exposição dos temas são organizados em estações, mas quais algumas informações são apresentadas em álbum seriado complementadas pela observação *in loco* de plantios da cultura.

### 3.3. Retextualização de texto oral

A retextualização na produção de textos escritos é empregada em diversas situações de modificação de gênero textual, seja no aprendizado escolar ou na produção de textos jornalísticos. Há várias modalidades de retextualização, tendo em comum a mudança no Gênero do texto. Gomes (1996) em trabalho sobre retextualização de entrevistas em jornalismo científico, afirma “ procuramos mostrar que a retextualização não apenas transforma o texto-fonte (no caso, a entrevista) em texto jornalístico, mas também a modalidade falada na modalidade escrita, reduzindo seu volume de linguagem”.

---

<sup>5</sup> 49% dos entrevistados eram oriundos do município de São Miguel do Guaporé e participavam de projeto assessorado pelo Sebrae.

Em projeto de comunicação para a divulgação científica da pesquisa florestal, para auxiliar na retextualização de um texto técnico científico para um texto do gênero jornalístico (artigo de mídia) a autora aplicou, experimentalmente, uma técnica de retextualização, denominada de “lide extenso” que consiste no acréscimo de mais três perguntas à tradicional fórmula “3Qs O, C,P” de redação do lide. (OLIVEIRA e SILVA,op.cit.).

No projeto “Mídia Café” a retextualização foi aplicada em oito entrevistas que foram concedidas por pesquisadores com formação em agronomia. Originalmente as entrevistas foram gravadas para veiculação em um programa de rádio que fazia parte das metas do projeto. Após a decupagem das gravações, foi possível elaborar o projeto editorial que previu a elaboração de oito folders, que foram organizados numa Série denominada “Perguntas e Respostas sobre o Sistema de Produção de Café em Rondônia”, abordando os diversos aspectos tais como, poda, seleção de grãos, qualidade da bebida.

Embora a proposta de retextualização tivesse como fonte primária a entrevista em áudio, no processamento da técnica, se verificou que, para melhores resultados, era imprescindível o trabalho em conjunto com o pesquisador que concedera a entrevista. As revisões foram feitas em encontros interpessoais e as alterações registradas usando a ferramenta de “controle de alteração” do editor de texto. (Figura2)

Figura 2 – Fac-símile de um folder em processo de retextualização



Ocorreram duas reações bem distintas em relação à proposta. Na primeira, um pesquisador foi muito colaborativo com a reconstrução do texto, apresentando sugestões e ao mesmo tempo deixando a pesquisadora retextualizadora decidir, quando se tratava de uma questão de estilo literário e não de precisão técnica; e ainda teceu comentários, reconhecendo a dificuldade dessa transição entre gêneros. No outro extremo, ocorreu que

um pesquisador recusou-se a colaborar e ainda registrou formalmente discordância a que seu texto ( entrevista) fosse transformado em folder.

De modo geral não ocorreram muitos problemas em relação a esse trabalho em conjunto, entretanto outro conflito evidenciado, foi quanto a autoria do texto retextualizado. Enquanto a autora, responsável pelo processo de retextualização entendia que a menção à origem do texto tinha valor de citação, o comitê responsável pelo parecer técnico dos textos submetidos à publicação, determinou que o pesquisador-fonte deveria ser mencionado no expediente da publicação como autor do folder.

### **3. Considerações Finais**

O projeto “Sistema de Informação do Café em Rondônia como instrumento de comunicação e transferência de tecnologias”, desenvolvido pela Embrapa Rondônia, a partir de 2010, teve por objetivo disponibilizar informações técnicas aos produtores de café do Estado, por meio de um centro integrado de mídias a ser acessado via internet. Para isso foi previsto a realização das tradicionais formas de produção de informação jornalística: releases, artigos de mídia, programas de rádio, vídeo-releases, dentre outros.

Com o objetivo qualificar as informações a serem produzidas para a manutenção do Centro de Mídia, tomou-se a iniciativa de inserir ações de pesquisa em comunicação no projeto, dentre elas , o estabelecimento de diálogo com segmentos do público alvo do projeto em Oficina de produção de rádio; levantamento de demandas, estudo do acesso dos produtores à mídia; e retextualização de texto-fonte ( entrevista) com a finalidade de produção de folder.

O Estado de Rondônia é o segundo maior produtor de café Conilon no País. A Embrapa Rondônia é a responsável pela condução de diversos projetos em apoio aos cafeicultores do Estado, tendo lançado em 2013 a primeira cultivar de café, a BRS Ouro Preto. A Empresa atua também no desenvolvimento de ações de comunicação para a transferência de tecnologias, em apoio aos técnicos que atuam em atividades de extensão rural.

Considerando que a difusão de tecnologias é etapa imprescindível do processo de pesquisa e transferência de tecnologias, e que projetos de comunicação para a transferência de tecnologias, ainda que tenham características de pesquisa aplicada, as experiências relatadas e analisadas sob os aspectos teóricos metodológicos, revelam que as estratégias de comunicação adotada permitiram a ampliação das abordagens para além do Sistema de

Produção do Café, trazendo para a pauta jornalística científica, demandas para outros temas da atualidade sobre o “que fazer” da Ciência, a exemplo da produção agroecológica do café.

A estratégia de envolver estudantes de comunicação, enquanto representantes dos públicos de interesse da empresa, na interação para a produção de conteúdos, embora não tenha alcançado o objetivo fim que era a produção de um programa de rádio, proporcionou ganhos simultâneos: a pesquisa, enquanto a experimentação de técnicas de retextualização, corroborou a questão do conflito existente entre pesquisadores e comunicadores na divulgação científica, conflitos estes que uma maior aproximação, por meio de trabalhos em interação, podem minimizá-los.

### Referências bibliográficas

DELL'ISOLA, Regina I. Péret. *Retextualização de gêneros escritos*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007

DERETI, R. M. Transferência e validação de tecnologias agropecuárias a partir de instituições de pesquisa. In: *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, n. 19, p. 29-40, jan/jun. 2009. Editora UFPR, Curitiba, 2009.

EMBRAPA. Características e gestão do macroprograma 4: transferência de tecnologia e comunicação empresarial. In: *Manual do sistema de gestão Embrapa*. Disponível in: <https://extranotes.sede.embrapa.br/aplic/bca.nsf/> Acessado em: jun 2015.

EMBRAPA. **Política de Transferência de Tecnologia**. Brasília, 2002.

GOMES, I. M. **A Retextualização de entrevistas no Jornalismo Científico**

On line. Anais XIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Intercom:1996. Disponível in: <http://www.portcom.intercom.org.br/navegacaoDetalhe.php?id=47266> Acesso: 28 mai 2008.

OLIVEIRA, V. B. V. e SILVA, R.K.; Roda de conversa sobre a cafeicultura em Rondônia: diálogo entre pesquisa e comunicação para a divulgação científica. On line. **Anais XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Manaus - AM – 28 a 30/05/2015**. Disponível in: [www.portalintercom.org.br/anais/norte2015/resumos/R44-1007-1.pdf](http://www.portalintercom.org.br/anais/norte2015/resumos/R44-1007-1.pdf) Acesso in: 10 jun 2015